



bancariosdf.com.br

/bancariosdf

Espelho DF

Brasília, 10 de fevereiro de 2020



Nova paralisação dos funcionários do BB intensifica pressão sobre o banco



A nova paralisação nacional dos funcionários do Banco do Brasil contra a reestruturação, nesta quarta-feira (10), mostrou, mais uma vez, a força e a capacidade de mobilização dos trabalhadores com o fechamento de significativo número de agências e unidades do banco país afora. No mesmo dia, o banco abriu nova negociação com o Comando Nacional dos Bancários.



Em Brasília, as atividades começaram às 4h30, e contou com a solidariedade de outras categorias, como os vigilantes. O Sindicato fechou unidades consideradas estratégicas no Setor Bancário Sul e na 515 Norte, como tesouraria central e áreas de monitoramento, responsáveis pela vigilância das agências e salas de autoatendimento.



PM AGE COM TRUCULÊNCIA CONTRA OS TRABALHADORES

Não bastassem os ataques propositais ao Banco do Brasil, na mobilização desta quarta-feira (10) a Polícia Militar do DF usou de violência para impedir a paralisação dos funcionários que ocorria no setor de monitoramento das condições de segurança

das unidades do BB. Na garagem do Edifício Sede I, o comando da operação ignorou entendimentos feitos com a direção do Sindicato para a condução pacífica do movimento, e rompeu inexplicavelmente o diálogo, passando a agredir os trabalhadores.



SEM AVANÇO NA NEGOCIAÇÃO, SINDICATO APONTA NOVO CALENDÁRIO DE LUTA

Os atos e paralisações em todo país e no DF nesta quarta-feira repercutiram na imprensa e incomodaram o BB, que atendeu a reivindicação do Comando Nacional e abriu negociação, que, no entanto, não logrou resultados satisfatórios.

“O BB foi intransigente e sua postura não ajuda de forma alguma numa composição negocial. A proposta apresentada a nós do Comando Nacional pela direção do banco aponta proposta muito aquém das reivindicações”, destaca **Kleyttton Morais**, presidente do Sindicato.

PAUTA APRESENTADA PELO COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS AO BB:

- Garantia de não desgratificação dos caixas por 120 dias;
- Incorporação administrativa das gratificações e funções dos exercentes por 10 anos ou mais;
 - transparência e respeito às concorrências por recolocação dos excessos por lateralidade ou descenso;
 - reclassificação e abono dos dias de paralisação;
 - garantia de manutenção das operações do BB em municípios ou regiões em que o banco anunciou fechamento de agências.

Diante da postura intransigente do BB, o Comando Nacional indicou mais mobilização.

Confira o calendário de luta:

- Manutenção do Estado de Greve;
- Pedido de audiência pública no Senado com convocação do presidente do BB
 - Tuitaço nesta quinta (11), às 11:00: #BBParado e #MeuBBValeMais
 - Plenária nesta quinta-feira (11), às 19h;
- Paralisações;
- Ações pontuais;
- 18/2 – Plenárias
- Ajuizamento de ações coletivas através da Contraf e dos seus sindicatos contra a retirada compulsória da gratificação dos caixas, contra o fechamento de agências, contra o desconto dos dias parados além da reclassificação das faltas não abonada não autorizadas decorrentes da paralisação;
 - Mobilizar governadores, parlamentares e todos os níveis, prefeitos ... em defesa do BB;
- **Próxima reunião do comando 19/2;**

EXPEDIENTE

Espelho DF



bancariosdf.com.br

BANCÁRIOS DF

Filial do **CUT**

CONTRAF

FETEC CUT Centro Norte

Presidente Kleyttton Morais | Secretário de Imprensa Rafael Zanon | Conselho Editorial Kleyttton Morais (BB), Antônio Abdan (Caixa), Ronaldo Lustosa (BRB) e Washington Henrique (Bancos Privados)
Editor Renato Alves | Redação Joanna Alves, Mariluce Fernandes e Evando Peixoto (colaboração) | Diagramação Caio César Reis | Fotografia Guina Ferraz | Sede SHCS EQ 314/315 Bloco A, Asa Sul, CEP 70383-400
Contatos (61) 3262-9090 – imprensa@bancariosdf.com.br | Tiragem 1.200 | Distribuição gratuita | Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF